AUTÓGRAFO Nº 15/2014.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº 13/2014, DE AUTORIA DO VEREADOR MURILO ALEXANDRE DE ALMEIDA, DATADO DE 11 DE JUNHO DE 2014.

Ementa: Denomina Logradouro Público.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art.1º. Fica denominada de Rua Anelcy Teotônio da Silva, a via pública cujos limites são: onde se inicia a Rua Clávio Menezes, encerrando-se na Travessa 2, perpendicular à Rua 6, COHAB; tendo como ponto de referência o Mercadinho Popular.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 dias (noventa) dias, a placa designativa.

Art.3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Pessoa de vida simples e florestano de bom coração. Assim, foi o Sr. Anelcy Teotônio da Silva, nascido nesta cidade, em 23 de fevereiro de 1928 e filho de Teotônio Antônio da Silva e Geracina Luiza de Lima.

Desde cedo enfrentou a labuta diária junto aos seus familiares. Na juventude, em companhia do seu irmão Alcides, viveu intensamente a vida boêmia. Exímio tocador de violão, com prazer fazia parte de rodas de cantoria e serestas.

Com o passar dos anos, resolveu residir em Carnaubeira da Penha, ainda distrito de Floresta, onde trabalhou por longos anos na Usina de Caroá Pinto Alves, gerenciada pelo Sr. José de Souza Guerra. Com o fim dos trabalhos com o caroá, tornou-se o responsável pelo gerador de energia elétrica, gerador esse que proporcionava maior luminosidade nas noites dos lares daquela localidade, tornando-os mais aconchegantes. Nesse ínterim, casou-se com a Sr.ª Elvira Sobral da Silva, e desta união gerou os seguintes filhos: Maria do Desterro, Abdias Antônio, Maria de Fátima, Alvani e Lúcia. São seus netos: Kleber, Kleyton, Kelly, João Antônio, Alícia e Alexandre.

Chegada a iluminação elétrica permanente em Carnaubeira da Penha, seu Necy, como era comumente chamado, ficou na ociosidade, motivo que o trouxe de volta a Floresta, em busca de melhores condições de sobrevivência para sua família, principalmente, no que concerne aos estudos dos seus filhos.

Aqui, nesta cidade, fez de tudo um pouco, foi vigia de praça, trabalhou como mecânico com Devane Paulino e Moacir Giloca, foi motorista do Pe. Renato Menezes e do ex-vereador Obadias Belo e, por ultimo, cuidou da oficina do Projeto Asa Branca, do Dr. Zelândio Marques, empresário da época.

Com a idade não mais de jovem, após acidente vascular cerebral, aposentou-se e passou a valorizar o que realmente era para ele essencial: ir, sempre que possível, à Fazenda do seu filho Antônio; sentar no famoso Paulo de Lobe, onde não abria mão da conversa calorosa com Gegé da Farmácia, Daldinho, Zé Maria, Toninho Relojoeiro, dentre outros; desfrutar da famosa Coca-Cola bem gelada. Ah! Essa era insubstituível; contar piadas e fazer as vezes de um vidente, lendo a mão e divertindo filhos, netos e ouvintes, os quais davam boas gargalhadas.

Contudo, os vários exageros cometidos ao longo da vida, levaram-no a várias doenças e a ficar de cadeira de rodas durante dois anos.

Nos últimos momentos de vida, suas tardes tinham ponto marcado na esquina da residência de sua filha Desterro, esquina essa, que dá acesso à rua que, certamente elevará o seu

nome. Nesse local, contava as novidades do Pau de Lobe e todas as vivências verdadeiras e imaginárias, fazendo a sua alegria e a de todos que por ali passavam.

Finalmente, seu Necy teve o seu projeto de vida terrena encerrado em 27 de julho de 2008. A partir daí, Floresta não foi mais a mesma, uma vez que a sua presença constante em alguns pontos de nossa cidade já havia se integrado à paisagem e ao cotidiano do povo florestano.

Seu Necy deixou o mais valioso legado, composto pela retidão de caráter, transmitido através da educação que proporcionou aos seus filhos e netos, além da convivência pacífica com todos os florestanos.

O nome de seu Necy merece, portanto, ficar gravado para sempre na memória do povo da Terra dos Tamarindos, através da inscrição do seu nome em uma rua de nossa cidade, pois é digno merecedor da homenagem.

Gabinete do Presidente, 25 de junho de 2014.

Gilberto Quirino de Sá - Presidente

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO